

C – DADOS HISTÓRICOS

12 - Período: fundado pela Santa Casa da Misericórdia em 1856.

13 – Informações históricas: o enterro *ad sanctus* (dentro das igrejas) era muito comum na capital até o século XIX. A partir daí, a transferência para o atual local é consequência de uma reforma urbana, com a expansão lateral de sua área possuía como eixo principal a rua da entrada a capela. Os paralelepípedos de calcário no fio da calçada atestam a antiguidade desta estrada.

D – POLÍTICA DE PROTEÇÃO (no caso do túmulo de Anthenor Navarro, único bem tombado)

14 – Bem tombado

☒ Sim

☐ Não

Se sim:

☐ Patrimônio mundial

☐ Federal individual

☐ Federal conjunto

☒ Estadual individual

☐ Estadual conjunto

☐ Municipal estadual

☐ Municipal conjunto

Ano: 2002

Nº processo: 23808

Livro do tombo (IPHAN):

☐ BA

☐ H

☐ AEP

Classificação (IPHAN):

☐ EA

☐ E

☐ CA

☐ R

☐ CU

15 – Estado de conservação:

☐ ruína

☐ precário

☐ regular

☒ bom

☐ excelente

D – IMPORTÂNCIA PARA A GEODIVERSIDADE**16 - Descrição dos elementos**

É um museu a céu aberto, possibilitando fazer estudos em diversos segmentos, como arquitetura, geologia, arqueologia, história, entre outros: um museu de petrografia, em que estudantes e estudiosos encontram uma infinidade de tipos de rochas, nacionais e estrangeiras; um museu de diferentes estilos arquitetônicos para aqueles que se interessam por esta abordagem e; um museu de sociologia

aplicada, onde se pode entender um pouco da sociedade da época pelas características dos mausoléus e jazigos e dos materiais pétreos neles utilizados. Seus primeiros túmulos utilizaram o calcário ou o mármore de Carrara como materiais pétreos preferenciais, sendo que a predominância do primeiro sobre o segundo representa as diferenças sociais presentes nesta sociedade do século XIX e início do século XX. Posteriormente, se adiciona o mármore nacional e o granilite, dois tipos bastante comuns e associados a uma classe menos abastada. Na segunda metade do século XX as rochas ígneas polidas em chapas serão as mais apreciadas na ornamentação dos túmulos. Foram identificados 13 tipos de rochas ornamentais de origem ígnea intrusiva, a maioria procedente do Espírito Santo. Outras rochas identificadas e raras no cemitério são o conglomerado polimítico (foto ao lado), ortognaisse e os metaconglomerado, não tendo sido identificadas rochas ígneas extrusivas (a não ser como fragmentos/clastos inseridos no conglomerado).

17 – Registro fotográfico dos elementos**Referências bibliográficas**

Aquino, 1985; Azevedo, 2008